



C. MALHEIRO-DIAS

O ESTADO ACTUAL
DA
CAUSA MONARCHICA

No nº. de 100 pag. com uma tab. de gravuras

Portugal, Colonias e Hespanha ... 25000
Saldo da União Postal 28500

Estão publicados 17 fascículos
cobrando 1 por cada um

ACABA DE SAHIR:

Carta aberta

Senhor Presidente da Republica

Por NINGUEM

Preço 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Todo o pedido deve ser dirigido a:

Typographia JOSÉ BASTOS
Rua da Alegria, 100—LISBOA

CHRONICA POLITICA

Publicação semanal por ANTONIO SOARES

ADMINISTRAÇÃO: Rua da Cancellia Velha, 70, 1.º — PORTO

PREÇOS DE ASSIGNATURA

	PORTUGAL	ESTRANGEIRO	
3 mezes (12 numeroes)	100 Rs.	Fr. 3,50	AVULSO 50 REIS
6 " 24 "	1200 Rs.	Fr. "	
12 " 52 "	2400 Rs.	Fr. 14 "	

Todos os pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Administracão de CHRONICA POLITICA, Rua da Cancellia Velha, 70, 1.º—Porto.
Agente em Lisboa: Jorge Luis dos Santos, Largo de S. Paulo, 7, 1.º

Edifica por administração
e empreitada

Ferases desenhos, calculos d'encargos, orçamentos e propostas.

QUIRINO MENDES
CONSTRUCTOR CIVIL

LISBOA

RECEPTOR
Rua d'Alameda, 33, 1.º

OFFICINAS E DEPÓSITO
Rua das Fentassinas, 73 e 73-A

Experimentem o

CARVÃO NACIONAL PARA COSINHAS

Unico carvão português!!!

O mais higiénico porque não tem cheiro e não faz fumo. — O mais economico porque é o mais barato e o de maior duração. — Semha de brindez ás cozinheiras.

CARVÃO E BRIQUETTES — Entrega aos domicílios

Pedidos á EMPRESA das MINAS DE CARVÃO de S. Pedro da Cova, Lt.º — R. Augusta, 37 — Tel. 1160

RETROZARIA DO CIRCO

— JOSE BASTOS —

COMPLETO E PRÓPTO SUSTENTADO EM 20000

PREÇOS LIMITADOS

R. Garrett 59 e 71 — LISBOA

Perfumaria
Balsemão

141, RUA DOS RETROZEIROS, 141

TELEPHONE Nº 2777—LISBOA

Contra
a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa
da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pro-
vulgado.

Pedro Franço & C
DEPÓSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ANTONIO COLMEIRO DA SILVEIRA
DESAPACHANTE OFFICIAL

Encarrega-se de todos os servi-
alfandegarios

Sala dos despachantes

Alfandega de Lisboa

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO



Carreira mensal para as costas oriental e occidental da África
por contracto com o governo português

Para tempo, passagem e quarenta actualizacões, dirigir-se:

NO PORTO: aos agencias sas. R. BURNHETER & C.º — R. de
Lisboa, 8, Henrique. — EM LISBOA: ESCRITÓRIOS DA EMPRESA
— 85, Rua de Commercio.

Para fornecimentos completos
de TIPOGRAFIAS,
LITOGRAFIAS e ENCADERNAÇÕES

A CASA

A. V. H. MASCARÓ

R. DE S. PAULO, 9-1.º — LISBOA — Telefona 2.378

Vago

Lisboa, 14 de Julho de 1914

PAPAGAIO REAL...



SEMANARIO MONARCHICO
POLITICA, CARICATURA e HUMORISMO

DIRECTOR — **ALFREDO LAMAS** — A quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á redacção.

Collaboradores artisticos: Almada Negreiros, Gastão de Lyz, "João Maria", Stuart Carvalhaes, Jorge Barradas, Silva Monteiro e Rodrigues Castané
Litterarios: Machado Correia, Rocha Martins, A. Monteiro e Alfredo Lamas

Redacção e Administração

20 — RUA ANTONIO MARIA CARDOSO — 1.º

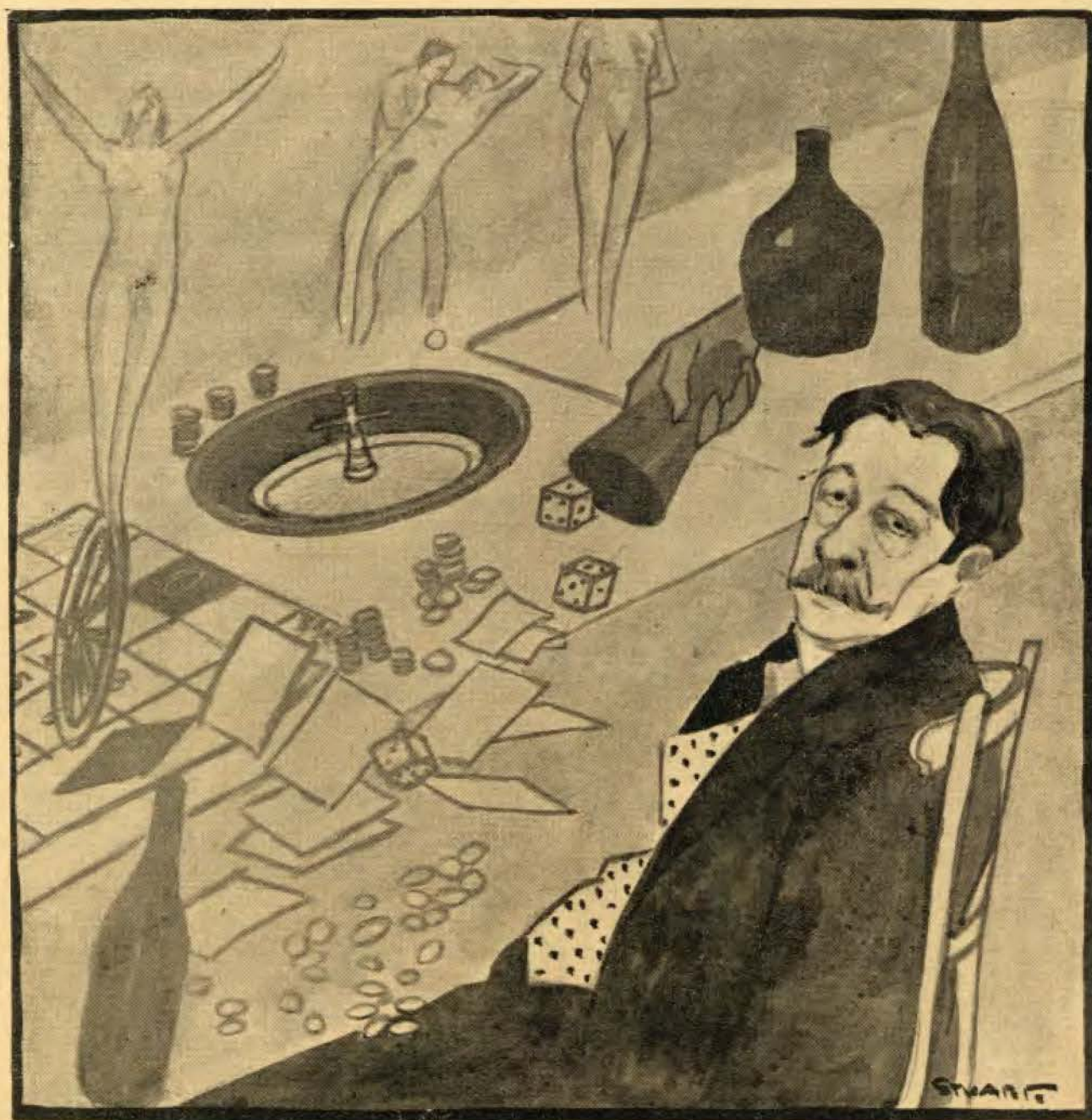
Composição e Impressão, IMPRENSA PROGRESSO

C. S. Francisco, 23 — LISBOA

Editor — Nuno de Vasconcellos

Administrador — Jorge Luiz dos Santos

O SONHO DA PANASQUEIRA



45.000! Libras pelas minas que não eram minhas!... Oh! mas seria o delirio...

CRONICA

O bacharel Formigão

As revoluções trazem á superficie homens que sem ellas cahiriam um dia no puro dominio da vulgar criminologia. Os bebedores de sangue da revolução francesa, sem essa anormalidade que os fez cidadãos, pertenceriam aos juizes como criminosos requintados; o sapateiro Simão seria um miseravel torturador de creanças em vez do applaudido *perceptor* de Luiz XVII; Fonquier Tinville um magistrado corrupto, Mirabeau um espalhafatoso cupido; Robespierre, um ambicioso e sombrio chefe de bando. A atmospheria creada pela revolução atirou-os para a Historia; sem isso elles teriam simplesmente ido remar nas galés do rei.

São os temperamentos explodindo, marcando-se em toda a sua verdade, como quando a embriaguez perturba. Um homem que constitucionalmente fosse bom não poderia dançar sobre sangue, dar pontapés n'um pequenito, accusar pelo prazer de o fazer pedindo ás victimas masculinas ouro, ás mulheres o corpo, vender a consciencia por alguns milhares de luizes ou condemnar implacavel e furiosamente milhares de victimas, enquanto com os labios exangues cerrados, ia vendo o cabelleireiro empoar-lhe a perruca como fizeram os sans culottes, Simão, Tinville, Mirabeau, Robespierre.

Para ser assim é necessario ter-se nascido mau, vir do ventre materno marcado com o signo da maldade. Ha papeis que só miseraveis de nascimento, perversos de raça, canalhas de conformação, nascidos assim, como nascem tigres e chacaes, podem exercer e podem amar.

As revoluções trazem d'esses malvados á superficie como nas tempestades vem a vaza, o lodo, a lama enodar e turvar a superficie das aguas onde antes d'ellas o sol docemente se reflectia.

O bacharel Daniel Rodrigues, é segundo as declarações d'um antigo agente ás suas ordens, d'um seu apaniguado nos mysterios, um homem assim.

Pallido, d'um loiro desbotado, a gravata branca de creado de mesa, um pouco d'abandono, oculos sobre o nariz recurvo, descendo á tarde o Chiado, com a sua pasta debaixo do braço, este agente provocador, que fôi governador civil de Lisboa, tem o ar placido d'um jurista se vae de chapéu Panamá; com o côco o mais que pode parecer de mau é um agiota.

Pois este bacharel tranquillo d'apparencia, provinciano, desconhecido, um pouco idealista a ponto de fazer versos anti-militaristas sendo magistrado, senão o tem vindo salvar a tempo a revolução acabaria n'uma cadeia por delictos communs.

O bacharel Daniel Rodrigues, que exerceu a sua censura de illetrado sobre os jornaes, que passou regaladamente tardes a espiolhar-nos os artigos das *Novidades*, onde lhe guerreavamos os instinctos, senão tivesse esta vasão para a sua tendencia criminosa faria outra especie d'assaltos.

O ex-governador civil de Lisboa não era conhecido como republicano e por consequencia não foi o seu grande amor pela republica que o levou aos crimes. Ha attenuantes para todos os delictos. O fogo da paixão abate muito as responsabilidades. Assassinar d'um quadrado para uma massa de cavallaria não é o mesmo que matar n'uma viella d'Alfama. Attacar para derrubar uma instituição não é o mesmo que fazel-o para deitar a unha a uma carteira.

Não tem, pois, o bacharel Rodrigues, attenuantes para os seus delictos enormes.

Seguiu um instincto não praticou uma missão; accetou ser mandatario de portervias como Telles Jordão o logar de carcereiro em S. Julião da Barra.

O sr. Teixeira de Queiroz, por exemplo, velho republicano não podia ser o chefe da *Formiga Branca* como o duque do Cadaval, reaccionario puro, não podia ser o carrasco dos presos constitucionaes.

Aquelle logar só o sr Daniel Rodrigues e outros o podiam acceitar.

Para defender a republica?! Não.

Pois no tempo da monarchia não appareciam. Para fazerem o mal, seguindo as suas tendencias.

O bacharel Rodrigues, sem a politica, cahiria em delictos communs.

*

E' que esse homem — vem agora tardiamente, confessal-o um cumplice — mandava armar gente, a escumalha mais reles, a canalha mais ordinaria, para dar assaltos á propriedade, aos jornaes, como um bando de João Brandão, na calada da noite, avido nos assaltos á mão armada; é que não contente com o roubo e com a destruição — affirma-o o seu antigo agente — mandava tambem espancar com cavallos marinhos personagens diante dos quaes o bacharel sósinho tremeria, exactamente como uma horda de caceteiros miguelistas espancando quem arvorava as côres azul e branca. Depois, ainda na mesma tenebrosa ancia de fazer mal, procurava inutilisar determinadas pessoas, que elle ou os seus apaniguados, os *seus factotuns*, indicavam á vindicta dos quadrilheiros como Bonnot fazia com o seu bando tragico e com os seus automoveis sinistros. O rapto preparado para o sr. Moreira d'Almeida, nas condições em que o narra o *formiga branca* revoltado, não é uma scena feita por um Fouché a um Clement de Rios é uma convicção d'*apáche* sedento de sangueira.

Mas ha mais, muito mais, como as tentativas d'espantamento ao director dos *Ridiculos* como as tenebrosas machinações celebradas nas tentativas contra o sr. Affon-Costa — infames ciladas que de ha muito conheciamos — ha mais, ha sempre mais e melhor, desde o assalto á tentativa d'assassinio, desde o espantamento ao rapto, conforme o vem narrar nas columnas d'um jornal um velho cumplice arrependido.

E fazia esse homem, esse bacharel investido no cargo de governador civil, tudo isso em nome da politica?! Fazia-o pela republica?!

Não. Crimes não se praticam em defeza do que se ama e tudo isso que ahi fica relatado pertence mais ás paginas da *Galeria dos Criminosos Cebres* que ás da Historia.

Outro homem não procederia assim.

Por isso, como Simão, o sapateiro que espancava creanças e como Tinville, o magistrado que poupava as victimas a troco de sadicas satisfações, o sr. Daniel Rodrigues, sem a revolução, entraria logicamente nos dominios do crime commum.

*

Veja-se porem o que o destino ás vezes tem d'ironico. O sr. Daniel Rodrigues, por um favor das pessoas a quem serve, é juiz em Lisboa em vez de ser reu; viveu na Penitenciaria, n'uma casa magnifica que o estado cede a seu irmão, em vez de viver n'uma cella lá dentro.

E, n'um cumulo, n'uma singular forma de justiça em vez de ter collegas que nobremente escutassem as accusações feitas contra elle, tem-nos que ameaçam com o degredo, com as paragens inhospitas, com os segredos nas esquadras de policia os antigos subordinados que chegam, embora tarde, a clamar:

Infamia! Infamia! Infamia!...

Foi o que succedeu no governo civil, por parte d'um outro bacharel, tambem mestre em perseguições á imprensa, ao homem que vem acusar o ex-chefe do districto, criminoso de delictos communs, absolvido todavia por uma lei de segurança votada pelos seus cumplices.

*

E' assim mesmo. Sem a revolução n'um carcere ou degredo acabaria quem tão maus instinctos revelou; assim é um magnate, é um funcionario a fazer fortuna tendo sido na sua casa, á entrada da Penitenciaria, o symbolo de tudo isto.

Tantos innocentes nas prisões; tantos criminosos guardando innocentes.

Rocha Martins.

BREVEMENTE

Jornal da Noite

FOLHA MONARCHICA

DIRECTOR:

ROCHA MARTINS

Secretario da Redacção

ALFREDO LAMAS

Redacção e Administração

Calçada dos Caetanos,
n.º 5, rez-do-chão

LISBOA

DESDE JÁ SE ACCEITAM
ANNUNCIOS
E ASSIGNATURAS



Manuel Alberto Soares

Foi no passado dia 10 que se commemorou o segundo anniversario do fallecimento do nosso pobre amigo Manuel Alberto Soares, 2.º tenente da armada real, vilissimamente assassinado por um grupo de bandidos que tinham a fama de republicanos. Até á data a corroborar a fama politica dos malfeitores está ahí patente a impunidade em que elles ficaram, impunidade que se deixou livres os bandoleiros, eno, do-ou de sangue innocente para sempre a já sinistra historia começada em 5 d'outubro. A figura moral do tenente Soares, desaparecido no tumullo ha dois annos, revive perante a Patria como um dos seus mais dignos filhos, dos seus mais extrenuos defensores; foi o malgrado mariuheiro um bem vivo exemplo da honra e do amor patrio, sentimentos estes que lhe custara desde a liberdade até á vida.

O *Papagaio Real* prestando a sua módesta, mas sentida homenagem á memoria do illustre morto, curva-se respeitosa e reverentemente perante o seu tumulo, enviando aos seus a mais estreita solidariedade no sentimento que n'esta data os afflige.

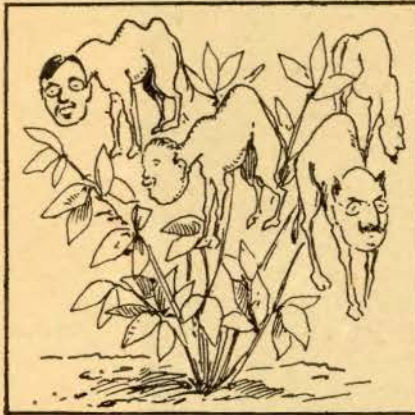


A Viagem Presidencial. — Um passeio por entre um côro de desditas e por sobre um tapete de devastação.

AS NOTAS D'UM PAE

Obra do sr. Conselheiro Bernardino Machado

Ilustradas e commentadas



Pag. 202 — das Notas d'um Pae :
O Domingos, enriquecendo o diccionario: Papá olhe a comeleria.

Comentario do Papagaio: Domingos adivinhava o parlamento.



Pag. 204 — Contava-me o Dino. Para tirar o leite á cabra a Rita chega-lhe de comer, a Maria e eu pegamos-lhe pelas ventas e a Esther mugia.

O dr. Bernardino: Exactamente como eu o Camacho e o Affonso fazemos á republica excepto na parte da comida.



Pag. 206 — Politica radical de tudo para nada. A nossa vizinha parte-lhe a grande pera que ella tinha na mão e offerece-lhe um bocado: atira-a ao chão. Queria-a toda.

O dr. Bernardino: Como o Affonso!



Pag. 208 — O amôr da côr: Eu gosto d'aquelle papelinho vermelho que o papá deitou fóra, comunica-me a grande colorista Gigi.

O dr. Bernardino: Que confusa memoria. O que eu deitei fóra foi o azul e branco... Puf... Puf... Olha-se a carbonaria a ouviu!...



Pag. 210 — A Gigi que tem estado a brincar com o cão despede-se d'elle. Adeus! Viva! Mas logo volta atraz... Coitado! Coitado!...

O dr. Bernardino: A gente faz o mesmo ao Zé cão mas algum dia elle morde...



Pag. 222 — Ricochete dialectico: argumento por argumento. Quando se está a servil-os á mesa diz o Dino ao Domingos. Passe eu sou mais velho. Mas quando depois o Domingos pega na travessa para offerecer a todos volta-se para o Dino. Espere! Primeiro estão os mais velhos!...

O dr. Bernardino: Tal qual o Camacho com o Affonso em relação aos deputados.

Estanhado. Dizem que dura mais o cobre estanhado... Se precisassemos um perito ou mesmo uma prova pratica, procuraríamos o Tio Ternuras que no genero é o mais completo.

Estanhado de todo!...

A "Quinta da Formiga." O Intransigente de ha dias contava varias proezas sadicas do ex-governador civil formigão mór Daniel Rodrigues e dos seus aulicos, exercidas em varias creaturas a quem, tendo a fome entrado pela porta, expulsara a virtude... para o gabinete do bacharel-formigão, que fazia pagar caro os seus favores... á custa dos cofres de beneficencia.

Aquillo não era já bem o Governo Civil... era a pastichage da Quinta da Formiga feita pela Formiga Branca.

O motivo. Sempre na ancia de bem informarmos os leitores do Papagaio Real, procuramos saber do motivo que levava o sr. Antonio Zé a não cumprir a sua promessa, a tal para as 24 horas.

Averiguado o fundamento, não podemos deixar de concordar, que elle está pelo menos dentro da logica... republicana: O sr. Antonio Zé promettera a coisa para as 24 horas, mas o Frei João Mocho é que transtornou tudo com aquella idiotice dos fusos; devido á reforma das horas concebida pelo illustre comediographo parlamentar as 24 horas não figuram no mostrador: vae d'ahi o sr. Antonio Zé farto d'esperar a olhar para o seu infalivel que ellas chegassem, só conseguiu depois das 23 o zero e a zero finalmente se reduziu a sua grotesca bravata.

Como se vê a previdencia do democratismo é illimitada... Até o Nones da Ocelia já chucha!...

Perguntas e respostas. Do órgão do governo dirigido e degerido pelo antigo creado de quarto do sr. Bernardido, também conhecido parlamentar Covões:

— Quem foi que se pôz a caminho de Algés quando reben-tou a Revolução? — O sr. Antonio José.

— Quem foi que bebeu agua fresca pelo caminho? — O sr. Antonio José.

— Quem foi que dormiu a noite em casa do sr. Cordeiro Junior? — O sr. Antonio José.

— Quem foi que entrou triumphante na Camara Municipal? — O sr. Antonio José.

— Quem é que queria ir pôr o rei a bordo ou na fronteira? — O sr. Antonio José.

— Afinal quem foi que fez a Republica? — O sr. Antonio José... pois quem é que havia de ser?

Agora perguntamos nós:

— Quem bebeu as aguas de Rhodam?

— Quem minou na Panasqueira?

— Quem fugiu no coupé 44?

— Quem é que faz parte do syndicato da comercialização jurídica?

— Quem é o heroe das binubas?

— Quem é o heroe do opio?

— Quem é o heroe de S. Thomé?

— Quem é o formigão mór?

— Quem é o chefe do partido dos escandalos?

Venha de lá essa resposta, e sem demora, hein?!



O expressar d'elles. O Mundo para dizer que os jornaes monarchicos não discutem do pleno uso dos direitos que a constituição lhes faculta, direitos que aquelle mavioso órgão formiga, ajudou a esfarrapar, poz-se na posição natural e zás: uma parelha...

At: parece que não está a meia razão...

Vão lá dizer q... e só as bestas inteiras são fugosas!...



Não seria tarde? Dizem as gazetas que o sr. dr. Cotas Santos, sentindo-se incompativel com a Formiga Branca, pediu a sua demissão da famosa commissão de segurança publica.

S. Ex.ª ou está a chuchar com a gente ou então tem estado a dormir...

Não será tardia a sua resolução?

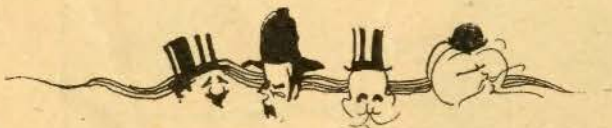
Ora pois!...



O banditismo da "Formiga," Tudo para ahi admirado com as declarações do nr. 9 da Formiga Branca, uma especie de constricto que agora apparece a relatar as varias cafrarias em que entrava!

A nós já nada admira; achamo-los a todos muito capazes de fazer, peor muito peor, só quem os não aturou alguma vez é que pode ter duvidas sobre a canalhice d'esses bandidos que na ordem das coisas nojentas e imoraes excedem a peor classificação.

Tão bandidos que nos custa a crer sejam de terra portu-gueza!



Tontinho! O Paiz enche do normandos exclamativos a sua a sua primeira pagina dizendo por varios sitios: Ainda é chefe do Governo o sr. Bernardino Machado!!! Pois quem queria elle que fosse? Aquillo está ali tão bem que até parece feito cá e por medida. E' bem a tampa d'esta coisa que ainda estrebucha e por ser a tampa é que ha-de levar com ella...

Theatros

REPUBLICA

Continua em scena a revista *Pão Nosso*. Fomos vê-la; se o pão nosso fosse assim... valha-nos Deus!

Tem um bonito scenario. No decorrer da peça tem-se quasi sempre a impressão de estarmos no bairro Alto... tal e a abundancia de calão. No numero dos que vão mal destaca-se o sr. Ignacio que cumpre á risca essa espinhosa missão.

Salva-se Chaby que é e será sempre o artista consciencioso e grande, tirando bellos partidos das mais pequenas situações. A revista é das peores que temos visto, tem apenas digno de nota o quadro do ministerio da Educação Publica, quadro a que Chaby dá especial relevo, desempenhando ao natural um typo d'esses muitos que a republica nos trouxe.

Para completar o desastre não faltou a parte musical que consegue desagradar de principio a fim, não obstante os grandes esforços da claue.

Um horror!

POLYTHEAMA

Com grande successo de concorrência prosseguem n'este theatro as recitas da companhia de zarzuela.

N'este espectáculo tomam parte as tipples Mathilde Pin, Mercedes Gay e Mercedes Tressol.

COLYSEU DOS RECREIOS

O Colyseu dá hoje um dos espectaculos mais sensationaes da epocha com o *Malburk*, a grandiosa opera comica do maestro Leoncavallo, que obteve um successo colossal na noite da estreia. A musica é lindissima e cheia de originalidade e está posta em scena com grande brilhantismo.

Amanhá a celebre opera comica *Capitão Fracassa*, em 3 actos e 4 quadros, do maestro italiano Mario Costa, o celebre auctor da *Historia de um Policinello*.

Capitão Fracassa foi creado pela companhia Caramba no theatro Constanzi, de Roma.

AVENIDA

Com geral agrado, proseguem as representações do *Solar dos Barrigas*, velha peça que tão larga carreira fez na Trindade ha annos. Lá continua a chamar gente que applaude e com justiça os seus interpretes.

Espectaculos

THEATRO DA TRINDADE — (R. da Trindade) Animatographo e concerto. A's 8 e meia e 10 e meia.

INFANTIL (Arco do Bandeira) Venha o penacho revista. A's 8 e meia e 10 e meia.

VARIEDADES — (Calçada da Estrella) Zás-Tráz-Páz, revista. A's 8 e meia e 10 e meia.

OLYMPIA — (Rua dos Condes) — O mais confortavel e elegante salão de concertos e cinematographo. Estreias consecutivas.

Matinées diarias, ás 3 horas.

SALÃO CENTRAL — (P. dos Restauradores) — Animatographo e grandioso concerto.

THEATRO SALÃO FOZ — Hoje, a revista: *Estás a vêr...* — em duas sessões.

Feira de Agosto

JULIA MENDES — A's 8 e 45 e 10 e 30 — *Lume no alho*.

IDEAL — Animatographo.

CINE PARIS — Variado espectaculo cinematographico.

Animatographos e variedades

CHIADO TERRASSE — (Rua Antonio Maria Cardoso) Animatographo elegante — Estreias consecutivas.

SALÃO DA TRINDADE — (R. da Trindade) Animatographo.

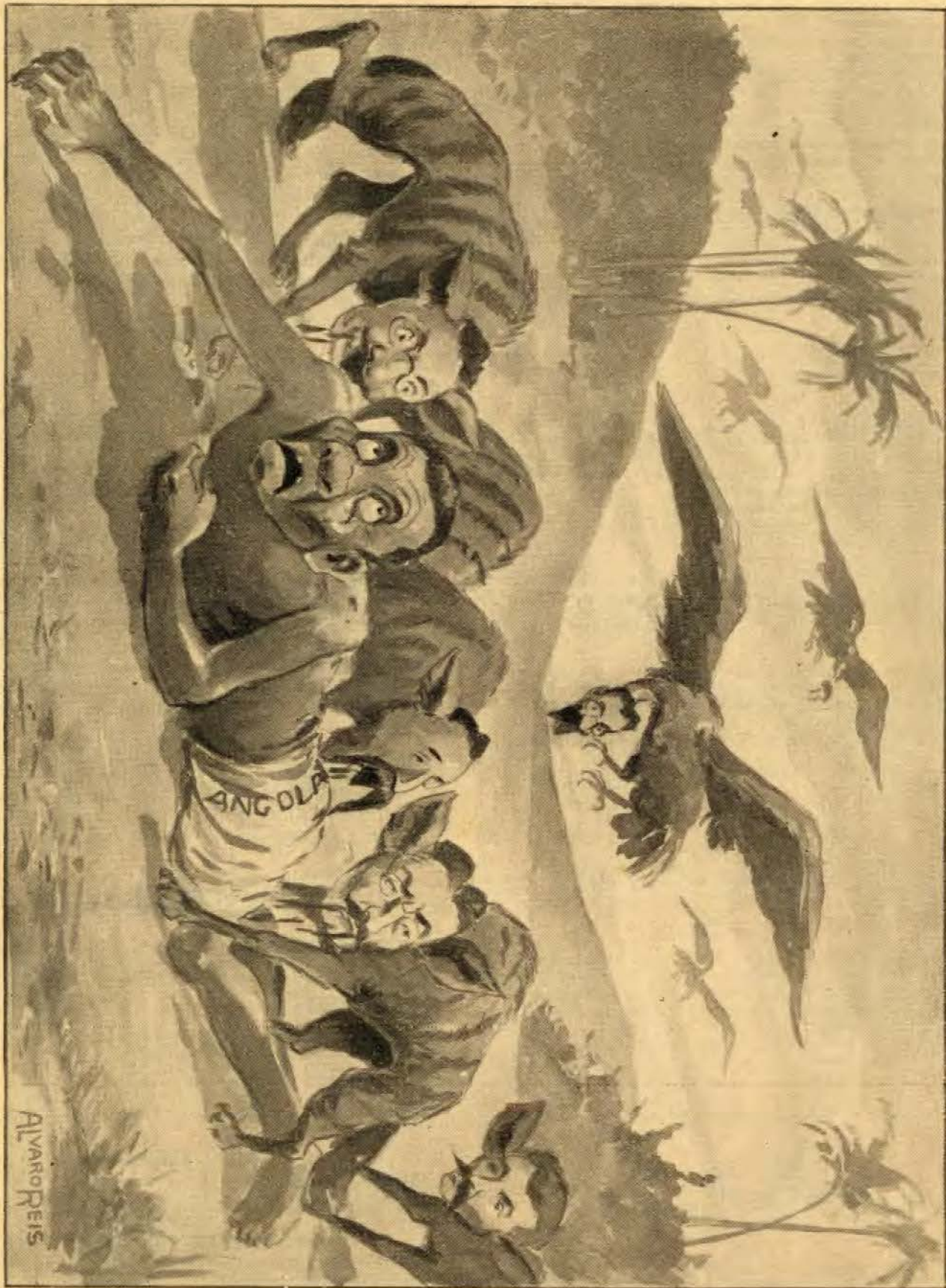
SALÃO LORETO — Rua do Loreto — Itas faladas.

SALÃO DE ALCANTARA — (ant. An. d'Alcantara).

SALÃO IMPERIO — Rua Paschoal de Mello.

THEATRO-SALÃO DOS ANJOS.

O EMPRESTIMO SOBRE ANGOLA



Rondam as feras o cadaver da provincia entregue aos estrangeiros.

A POLYCOMMERCIAL

PAPELARIA, LIVRARIA, ENCADERNAÇÃO, ESTEROTIPIA E CARIMBOS

Rua d'Alcantara, 41-A a 41-E

TELEPHONE 3362

LISBOA

COD. A B C. 5. 78

AUTOMOBILISMO

A importante secção editora da nossa casa, acaba de lançar no mercado uma collecção de livros intitulados **Biblioteca Desportiva**, de que o primeiro volume **Automobilismo** já se encontra á venda.

E' um volume portatil, de contextura absolutamente pratica, contendo tambem o **regulamento de circulação de automoveis em Portugal**, cheio de desenhos ilucidativos e indispensavel a quantos se dedicam a este genero de desporto e industria, sendo o seu preço de 150 réis.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECENTES D'ESTA CASA

Elementos de Direito Fiscal, pelo professor do Instituto Superior de Commercio e Sub-Inspector das Alfandegas F. A. Correia. Trabalho unico no seu genero em Portugal. Brochado 1\$200 réis; encadernado 1\$600 réis.

Lições de Arithmetica, de Jorge Gavicho, (adoptado na escola Elementar do Commercio). 1 vol. 450 réis.

Grammaire Pratique de la Langue Française et Premiers Notions de Conversation, por J. Antunes Coimbra, (adoptado na escola Elementar de Commercio). 1 vol. cart 500 réis.

Lições Praticas de Portuguez, de J. Cabanita. Este livro é um auxiliar indispensavel a quem queira saber bem a sua lingua. 2 vol, 1\$500 réis.

Aqueductos, Pontes e Pontões, taboas, formulas e dados praticos, por J. J. Pereira Dias. Livro indispensavel a quem deseja seguir o curso de engenheiro ou dedicar-se á Construcção Civil. 1 vol. enc., flexivel, 1\$000 réis.

Fluctuações, versos de D. Joanna Castelbranco. 1 vol. 300 réis.

Taboas Sinopticas para o Exame de Fibras, Fios e Tecidos, por Armenio Monteiro, Livro unico em portuguez, e indispensavel para os concursos aduaneiros, e para quem siga o respectivo commercio. 1 vol. ricamente enc. 600 réis

Pautas das Alfandegas do Reino e Ilhas dos Açores, 2.ª edição refundida, e com todas as alterações até novembro de 1912. Formato portatil. Compreende não só as pautas, mas todos os tratados existentes, tabella dos artigos combinados, taxas de trafego, emolumentos, etc. 1 vol. cart. 700 réis.

Contos da Carochinha. Colecção mensal illustrada, capa em couché com uma trichromia na frente e no verso a reproducção de um monumento nacional. Contos absolutamente moraes e com a nova orthographia. Recebem-se assignaturas para esta colecção. Cada vol. 100 réis.

LIVROS DE ESTUDO (DE TODOS OS AUCTORES), ROMANCES, SCIENCIAS E ARTES

Vago

TYPOGRAPHIA JOSÉ BASTOS

GRANDES OFFICINAS MOVIDAS A ELECTRICIDADE
RUA DA ALEGRIA, 100 - LISBOA - Telephone n.º 2.550

Stand Americano

CADILLAC

AUTOMOVEL DE LUXO

4 Cylindros de 115×145 m/m 40-50 HP

PARTIDA AUTOMÁTICA E ILLUMINAÇÃO ELECTRICAS

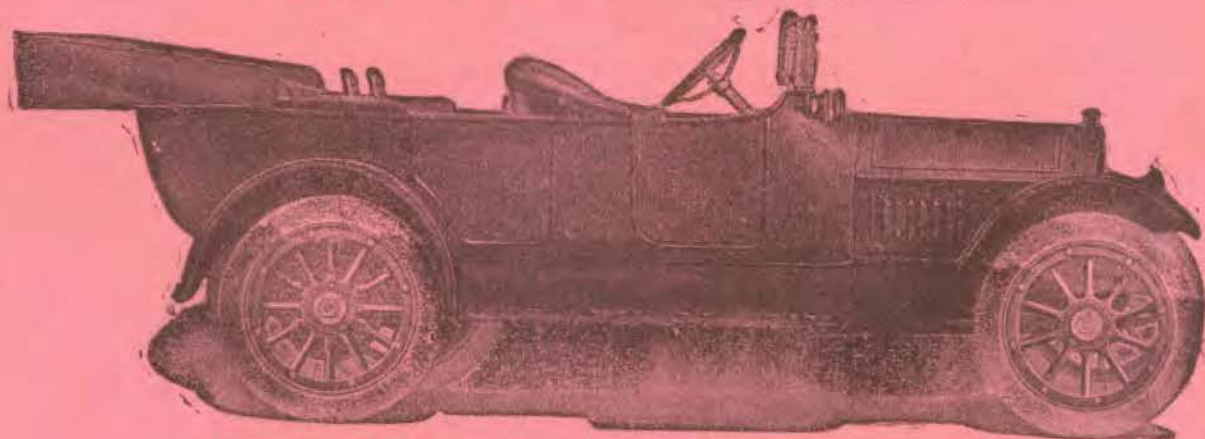
BUZINA MANUAL E ELECTRICA

DUAS PRISES DIRECTAS

COM

MUTAÇÃO ELECTRICA

NOVIDADE PRIVILEGIADA



CADILLAC TORPEDO — 7 LOGARES — 40-50 HP

A CADILLAC MOTOR Co, fabrica 6 modelos de automoveis para 3-5-7 pessoas. Todas as peças, sem excepção, bem como as Carrosseries, são fabricadas nas suas vastas oficinas com material de primeira ordem.

Os automoveis CADILLAC, hobreiam por completo com os das melhores casas europeias, custando menos 20 %, e são todos munidos de equipamento electrico, tanto para a partida automatica, como para a illuminação, mudança r'as duas prises directas e buzina.

Automovel HUPMOBILE para 5-7 logares, com 20-24 HP, modelo 1914, com partida, buzina e luz electricas. Carrosseries torpedo. Elegante, commodo e barato.

Sempre em deposito chassis FEDERAL, para camions ou passageiros. Muitos modelos de carrosseries, já em serviço, em Gacilhas, na Guarda e outros pontos do paiz.

Chassis WILSON, marca mundialmente reputada, tambem para os serviços do Federal.

Outras marcas de carros americanos temos sempre no nosso STAND, para *tourismo* e carga.

Convidamos o publico a visitar o nosso STAND da

Rua 24 de Julho, 74 a 74-1

LISBOA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUEZA